

CADMO

Revista do Instituto Oriental
Faculdade de Letras de Lisboa

1



EDICÖES
COSMOS

二〇一〇年三月廿一日
二〇一〇年三月廿一日

ABERTURA DO INSTITUTO ORIENTAL

Criado embora em 1986, só em princípios de 1990 se reuniram as condições indispensáveis para a instalação condigna do Instituto Oriental da Faculdade de Letras de Lisboa, iniciativa que veio preencher uma sentida lacuna que então se verificava no domínio do estudo das civilizações pré-clássicas nas Universidades portuguesas.

Para assinalar a sua efectiva entrada em funcionamento, promoveu-se um ciclo de conferências que decorreu nos dias 5, 6 e 8 de Fevereiro de 1990, com intervenções a cargo dos docentes da área de História Pré-Clássica do Departamento de História, rematando o ciclo, no dia 8, o Professor Doutor Josep Padró, da Universidade de Barcelona. O egiptólogo catalão, que é colaborador do Instituto Oriental e da revista *Cadmo*, centrou a sua minudente comunicação nos trabalhos que até hoje tem desenvolvido a egiptologia espanhola, aludindo mais especificamente às escavações levadas a cabo por uma equipa do país vizinho na zona de Ihnasseia el-Medina (a antiga Heracleópolis Magna), no Médio Egito, trabalhos que ainda decorrem.

O ciclo de conferências integrou-se na quinzena de abertura do Instituto Oriental, que também se assinalou com um beberete oferecido no dia 8 e com uma exposição bibliográfica e documental que esteve patente na sala de exposições da Faculdade de Letras entre o dia 1 e o dia 15 de Fevereiro e que despertou generalizado interesse. O núcleo expositivo era constituído por cerca de quatrocentas fotocópias de outras tantas capas de livros, revistas e a primeira página de artigos de temática pré-clássica, com especial destaque para autores portugueses. Em dez mesas-vitrinas encontravam-se expostas algumas obras fundamentais das áreas de egiptologia, assiriologia, hebreiologia, hititologia, sumerologia e ainda bibliografia de carácter geral e introdutório. Uma das mesas foi reservada para obras de carácter filológico (hebraico, ugarítico, acádico e egípcio) e outra serviu para mostrar as obras até então publicadas por docentes e colaboradores do Institu-

to. Alguns dos painéis foram reservados para expor vários trabalhos monográficos realizados a nível individual ou colectivo por alunos das cadeiras de História e Cultura Pré-Clássica e História da Arte das Civilizações Pré-Clássicas, elaborados entre 1987 e 1989.

Enquanto decorria a diversificada exibição de livros, mapas, *posters* e montagens gráficas com postais ilustrados que mostravam sobretudo imagens do Egípto e Israel, eram passados em ritmo contínuo várias centenas de diapositivos alusivos às civilizações mesopotâmicas, egípcia, hitita e persa, num diaporama servido por apropriada música de fundo.

Os resultados positivos alcançados na quinzena de abertura do Instituto Oriental, a nível de divulgação e sensibilização para uma área de estudos que ainda há menos de dez anos era inócua e não tinha qualquer prestígio no Departamento de História da Faculdade de Letras, ficaram também a dever-se ao apoio do Conselho Directivo (na altura presidido pela Professora Doutora Isabel Rebelo Gonçalves), Conselho Pedagógico (presidido pelo Professor Doutor José António Segurado e Campos) e Conselho Científico (presidido pela Professora Doutora Maria Helena de Paiva Correia), sendo também de registar a disponibilidade manifestada pelos Serviços de Gestão e pelos Meios Audio-Visuais da Faculdade.

Desde então o Instituto Oriental, sob a direcção do Professor Doutor José Nunes Carreira, e com mais três docentes cujas áreas de investigação abrangem a hebreologia, ugaritologia, assiriologia e egiptologia, pôde montar um indispensável serviço de arquivo e uma biblioteca especializada que continua a desenvolver-se.

As obras têm sido adquiridas graças a subsídios concedidos pela Fundação Calouste Gulbenkian (Serviço de Educação) e pela Faculdade de Letras de Lisboa. Graças também às variadas ofertas de livros a biblioteca do Instituto possui já uma apreciável base de apoio ao dispor dos seus docentes e investigadores, dos alunos de mestrado e de licenciatura. As entidades que ofereceram livros foram: a Fundação da Casa de Bragança, o Serviço de Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, o Museu Egípcio de Turim, o Pontifício Instituto Bíblico de Roma, a Embaixada de Israel, a Embaixada da Turquia e Gastão de Vasconcelos, sendo de mencionar especialmente a valiosíssima dádiva da Deutsche Forschungsgemeinschaft com a decisiva intercessão da Embaixada da Alemanha em Lisboa.

L.M.A.

CONFERÊNCIA DO COMITÉ INTERNACIONAL PARA A EGIPTOLOGIA Moscovo, 8-11 de Julho de 1991

A habitual conferência anual do Comité Internacional para a Egiptologia realizou-se em Moscovo entre os dias 8 e 11 de Julho de 1991, reunindo